



Câmara Municipal de Odivelas
Exma. Senhora Presidente
Dr.^a Susana Amador

Odivelas, 26 de Março de 2009

Assunto: A razão da Existência da CPCJO – Comissão Protecção de Crianças e Jovens de Odivelas **são as Crianças de todo o Concelho**

Exma. Senhora Presidente,

A Federação Concelhia de Odivelas indo de encontro as aspirações de V. Exa., para o seu Concelho no que concerne a política educacional baseada nos pressupostos de uma **educação de qualidade para todos, com garantia de acesso e permanência das crianças na escola, e da igualdade de oportunidades para o desenvolvimento humano integral de cada indivíduo**, procura respostas para os problemas prementes da comunidade escolar do Concelho.

A CPCJO, deveria ser uma **instituição oficial não judiciária** com autonomia funcional que visasse **promover os direitos das crianças e jovens de Odivelas**, por forma a prevenir e em alguns casos por termos a situações susceptíveis de afectar na grande maioria dos casos a segurança, saúde, formação, educação e o desenvolvimento integral das mesmas.

A CPCJO deveria ser o órgão de observação e de acção social que delibera-se de acordo com a lei, de forma imparcial e independente, que se regesse por um Regulamento Interno que tutelasse os aspectos de funcionamento e a organiza interna de resolução de casos.

De que vale sinalizar crianças em risco ou potencialmente em perigo excessivo?

De que vale um comum cidadão denunciar uma situação?

De que vale um Agrupamento ou Concelho Executivo proceder a elaboração de processos por indisciplina ou violência se não existe uma entidade que proporcione continuidade.

Nesse sentido gostaríamos de saber quais os procedimentos efectuados por esta Autarquia no presente ano lectivo, tem feito para assegurar que a CPCJO assegura aos Pais, Professores, Auxiliares e em especial às Crianças, que ainda vale a pena sonhar



com um FUTURO MELHOR onde os seus DIREITO DE CRIANÇAS sejam protegidos e respeitados.

Como é possível num Concelho recente, com um parque escolar significativamente crescente ao longo dos anos, não estar atento aos Organismos que permitem fazer a diferença, como o Concelho Municipal de Educação, CPCJO e/ou o Concelho Municipal de Segurança.

Todos temos uma obrigação para com a construção do Futuro, e devemos ter uma palavra a dizer em matéria de EDUCAÇÃO por isso, pretendemos saber quando é que os nossos representantes poderão tomar posse num organismo que existe, mas não se encontra operacional.

Ate ao momento temos tido conhecimento de situação que vão ocorrendo em várias escolas do Concelho, mas que não tem seguimento. Nesse sentido solicitamos os seus bons préstimos no sentido de intervir e acelerar e proceder ao desbloqueamento da situação.

As preocupações dos nossos Associados assentam neste momento em situações que dependem directamente da competência da Câmara. Nesse sentido, aproveitamos para realçar a **necessidade de intervenção urgente**, por parte da Autarquia e que garanta aos Alunos, Professores, Pessoal Auxiliar, Pais e restantes entidades educativas as condições mínimas para uma Educação de Qualidade e a Segurança dos mais novos.

Apresentamos a V. Exa., os nossos melhores cumprimentos.

Ana Cristina Portela

Vice-presidente